

Modelo para antecipar rejeições no *editorial pre-check*

Joana C. Prata^{a,b,c}

^a UCIBIO, Applied Molecular Biosciences Unit, Translational Toxicology Research Laboratory, University Institute of Health Sciences (1H-TOXRUN, IUCS-CESPU), Gandra 4585-116, Portugal; 0000-0001-7814-365; joana.prata@iucs.cespu.pt

^b Associate Laboratory i4HB, Institute for Health and Bioeconomy, University Institute of Health Sciences, CESPU, Gandra 4585-116, Portugal;

^c School of Medicine and Biomedical Sciences, University of Porto (ICBAS-UP), Rua de Jorge Viterbo Ferreira, 228, 4050-313 Porto, Portugal.

Resumo

Water Emerging Contaminants & Nanoplastics (WECN) é um jornal *open access* fundado em 2022. WECN apresenta uma taxa de rejeição de cerca de 50%, tendo rejeitado 42 artigos em 2023. A rejeição correspondeu a 26,1% no *technical pre-check*, geralmente devido a elevados graus de similaridade, 28,5% no *editorial pre-check*, 26,1% após a primeira fase de revisão por pares, 9,5% após a segunda fase de revisão por pares, e 9,8% tendo sido retirados por perda de contacto com os autores. O objetivo é propor um modelo de optimização para antecipar rejeições durante o *editorial pre-check*.

Com base nos comentários editoriais ($n=27$), as seguintes categorias foram criadas e avaliadas: i) pertinência do objetivo e novidade; ii) metodologia apropriada e adequadamente descrita; iii) controlo de qualidade; iv) análise estatística adequada dos dados; v) estrutura, organização e gramática do conteúdo; e vi) concordância entre o âmbito do trabalho e da revista. A maioria dos trabalhos ($\geq 50\%$) apresentaram problemas em mais do que um dos seis indicadores, sendo as causas mais frequentes de rejeição a estrutura, organização e gramática (64,8%), objetivo e novidade (47,3%) e a metodologia (43,0%). Estes resultados podem ter sido influenciados pelo tipo de artigos (59,2% revisões) e por uma subrepresentação das questões da estatística e controlo de qualidade nas decisões editoriais.

Idealmente, os artigos deveriam ser rejeitados o mais precocemente, no *editorial pre-check*, permitindo otimizar a gestão de recursos e facilitar a resubmissão pelos autores. Deverá avaliar-se no *editorial pre-check* se “A apresentação e o desenho experimental são adequados ao objetivo do trabalho?” com base em tópicos de avaliação pré-definidos. Os tópicos do tipo A, cujo incumprimento significa rejeição, deverão incluir a i) adequação do âmbito do trabalho à revista, ii) objetivo e novidade; iii) adequação dos métodos; e iv) presença de controlo de qualidade (e.g., brancos, réplicas). Os tópicos do tipo B, cujo incumprimento significa correção e resubmissão, incluem i) estrutura, organização e gramática; ii) apresentação de dados e análise estatística; iii) tamanho da amostra adequado; e iv) contextualização e discussão dos resultados.

Não será possível antecipar todas as rejeições pois poderão estar dependentes do conhecimento especializado dos revisores. No entanto, as rejeições relativas à estrutura, organização e gramática são um bom alvo para o *editorial pre-check*, estando representadas em 72,7% dos artigos rejeitados na primeira fase de revisão por pares. Desta forma, a implementação desta

estratégia de *editorial pre-check* permitirá otimizar a utilização de recursos nos processos editoriais.

Palavras-chave: processo editorial; rejeição de manuscritos; *editorial pre-check*.

Designação da editora/revista e/ou projeto/iniciativa

Water Emerging Contaminants & Nanoplastics, OAE Publishing Inc.

Público-alvo

Equipas editoriais.

Ligações web úteis

<https://www.oaepublish.com/wecn/>